

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS



APOIOS:



CATÓLICA
CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL
PORTO

iscte – Executive
Education



NOVA
NOVA SCHOOL OF
BUSINESS & ECONOMICS
Executive
Education

Porto
Business
School
/ University of Porto

the
LISBON
MBA
católicaNOVA
In collaboration with MIT Sloan



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

POR:
Filipe Gil

PEQUENO-ALMOÇO DEBATE

INTERNACIONALIZAÇÃO E ALUNOS MAIS SENIORES SÃO TENDÊNCIA NO ENSINO EXECUTIVO

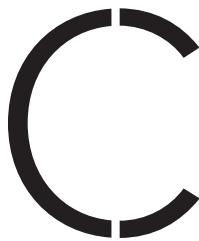




TENDÊNCIAS

A FINALIZAR O DEBATE, A INTERNACIONALIZAÇÃO FOI O ASSUNTO MAIS DEBATIDO UMA VEZ QUE ESTÁ A CRIAR ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NO PANORAMA DE ENSINO

HÁ ALTERAÇÕES SIGNIFICATIVAS NO MUNDO DAS PÓS-GRADUAÇÕES E MBA. DA CUSTOMIZAÇÃO À MUDANÇA NA IDADE DOS ALUNOS À CHEGADA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. ASSUNTOS PARA OS QUAIS OS ESPECIALISTAS JÁ APONTAM CAMINHOS



ursos mais curtos e customizados, alunos mais velhos, a internacionalização do ensino em Portugal e uma maior procura para assuntos como a Inteligência Artificial e a cibersegurança. Estas foram as principais tendências na área das pós-graduações e MBA's discutidas no mais recente pequeno-almoço promovido pela Executive Digest e que contou com a presença de José Filipe Rafael da Católica Lisbon Business School; Mafalda Pescaria do The Lisbon MBA; Paulo Martins do ISCTE; Maria de Castro da AESE; Ricardo Lopes do ISEG; Susana Ferreira da Nova SBE; Joana Cruz da Porto Business School; Tiago Guerra do Técnico + do Instituto Superior Técnico.

«Um bom ano para o negócio», foi assim que a maioria dos presentes adjetivou 2024, os objetivos foram atingidos, acrescentou a maioria dos presentes. Já para 2025 a expetativa é a mesma: continuar a crescer. Contudo, na reunião, ficou ressalvado que esta é uma atividade que funciona em contracírculo, «sempre que a economia cresce há mais rotação de pessoas nas empresas e há menos tempo para se fazer formação, sobretudo as mais longas e estruturantes». Tal já começou a ser sentido no segundo semestre de 2024, mantendo-se a mesma perspetiva para este ano.

Por outro lado, os especialistas presentes no encontro acreditam que as formações mais curtas irão ter ainda mais procura, «para suprimir as necessidades pontuais das pessoas se atualizaram nos tópicos mais recentes», disseram. Concordaram que na procura pela formação são cada vez mais os particulares a pesquisar: «no ano passado, sentimos um crescimento muito grande na procura de formação do próprio candidato em detrimento dos departamentos de

recursos humanos das empresas», acrescentou um dos participantes. E para tal tem relevância o facto de muitos dos candidatos estarem em carreiras corporativa e quando chegam a uma certa idade - perto dos 50 anos - veem o MBA como um último reduto para continuarem a progredir internamente face aos seus pares, e também,

independentes e tornarem-se consultores, sublinha um distanciamento pela cultura corporativa. «Os alunos mais seniores procuram MBA's com skills de negócio que os permita tornarem-se relevantes e autopromoverem-se». À ideia que os perfis mais seniores nos alunos os torna mais distantes, os participantes no debate con-

HÁ UM CRESCENDO NOS ALUNOS ESTRANGEIROS A ESCOLHEREM PORTUGAL COMO DESTINO DE ENSINO «O NÚMERO DE CANDIDATURAS INTERNACIONAIS NOS MESTRADOS ESTÁ A DUPLICAR».

como alternativa, a lançarem-se com o seu próprio negócio. «Nas conversas que existem entre as escolas e os candidatos, percebe-se que muitos não estão contentes na empresa onde trabalham e com a sensação que já não podem evoluir mais». Isso leva a que muitos se desapaixonam-se e pela cultura corporativa, fazendo a que, atualmente, o perfil dos alunos esteja mais muito mais sénior do que anteriormente. O facto de muitos candidatos terem como objetivo de tornarem-se trabalhadores

trapuseram: «E estamos a sentir o inverso, são pessoas com carreiras bastante sólidas e com muitas competências». Todavia, houve quem recordasse que não se deixou de ter alunos mais novos, passou sim a existir maior disparidade na idade dos candidatos: pessoas mais jovens, mas ao mesmo tempo o crescimento de mais alunos em idade mais avançada. «Nos cursos executivos existem dois perfis, os que vêm das empresas com sponsorship das mesmas e os que veem de áreas mais técnicas e



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

PEQUENO-ALMOÇO DEBATE



Joana Cruz
Porto Business School



Mafalda Pescaria
The Lisbon MBA



José Filipe Rafael
Católica Lisbon Business School



Ricardo Lopes
ISEG

CHINESES, AFRICANOS,
NORTE-AMERICANOS,
BRASILEIROS, PROCURAM
A QUALIDADE DO ENSINO
EM PORTUGAL



Paulo Martins
ISCTE



Tiago Guerra
Técnico + do Instituto Superior Técnico



Susana Ferreira
Nova SBE



Maria de Castro
AESE

Infinite[∞] Learning

*A school that goes
beyond all limits*

Consulte
o calendário

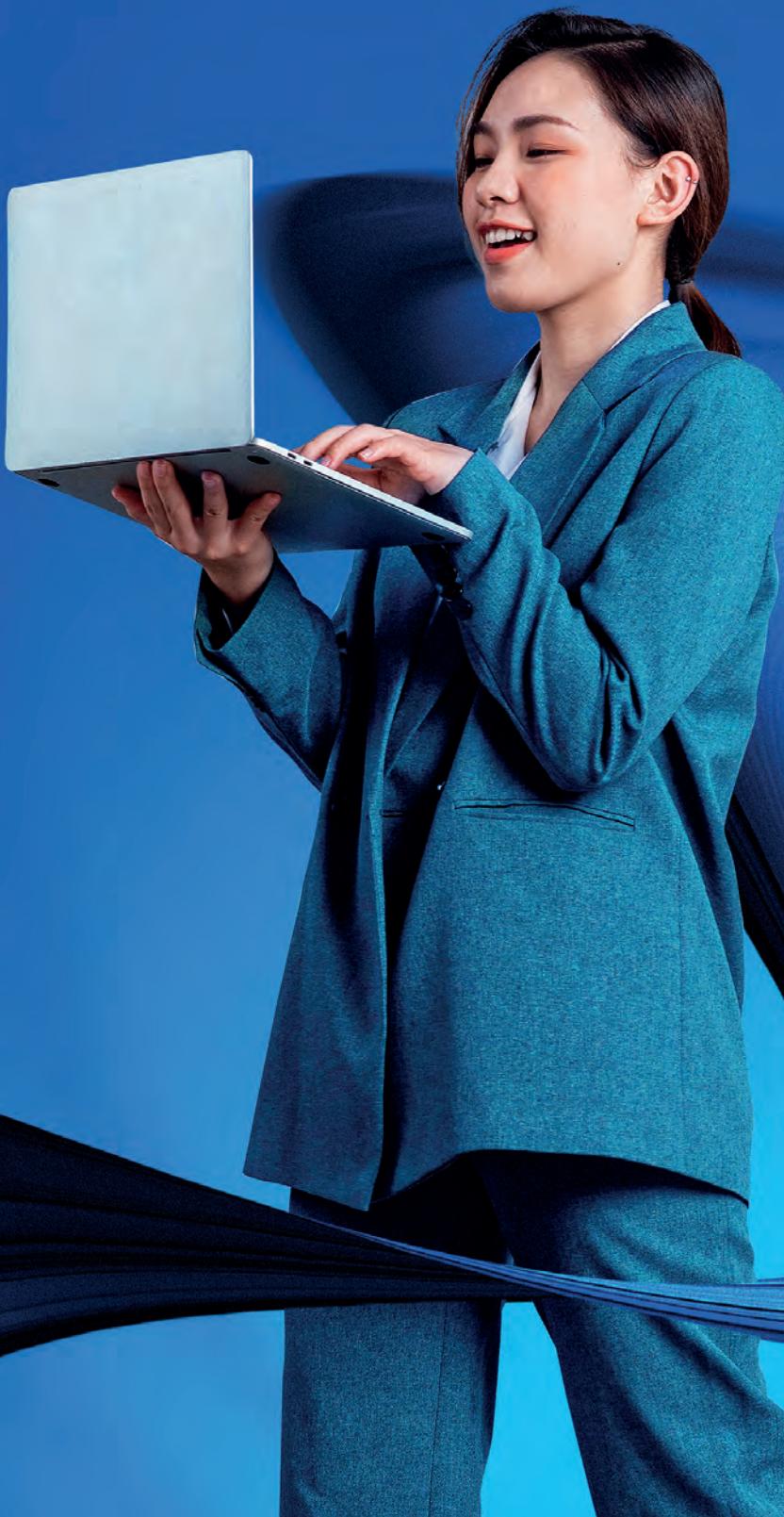


Explore um **novo mundo de infinitas
possibilidades**, na Nova SBE Executive Education.

Com **modelos de aprendizagem flexíveis**
que se adaptam às suas necessidades e estilo
de vida, o novo portfolio de formação executiva
apoia o seu crescimento pessoal e profissional.

Em 2025, desafie-se a reinventar a sua carreira.

exed.novasbe.pt





PEQUENO-ALMOÇO DEBATE

precisam de um aporte de negócio e de liderança. Ao mesmo tempo há quem olha para a carreira com objetivos futuros: "muitos indicam que dentro de três a cinco que se veem a fazer o seu percurso independente", essa é tida como uma das razões para que as pessoas mais seniores que estão a fazer a upgrade. Além de que permite, com a frequência nas formações, integrar uma "network poderosa", como foi sublinhado no encontro.

RECONHECIMENTO PROFISSIONAL

As formações mais curtas são também das grandes tendências no ensino. «As empresas têm os seus quadros muito pressionados em termos de tempo e de volume de trabalho e procuram fazer formações um bocado mais cirúrgicas, muitas vezes, muito direcionadas», partilharam os participantes no pequeno-almoço. Acrescentando que a isso acrescem agora modelos de ensino mais adaptativos, com ensino híbrido, tanto nos MBA como nas pós-graduações. «Na formação aberta, há a necessidade de termos sempre novidades em catálogo, e de estarmos sempre a experimentar, com quatro cinco novos produtos para testar por anos, o que provoca, então, a necessidade de irmos ao mercado em buscar formadores, professores, gente muito ligada às empresas. Portanto, existe uma competente académica, mas também, e cada vez mais, uma competente de experiência profissional entre os nossos professores. E isso é uma mais-valia e é reconhecido». Isso leva a outra novidade, segundo o

«AS EMPRESAS TÊM OS SEUS QUADROS MUITO PRESSIONADOS EM TERMOS DE TEMPO E DE VOLUME DE TRABALHO E PROCURAM FAZER FORMAÇÕES UM BOCADO MAIS CIRÚRGICAS, MUITAS VEZES, MUITO DIRECIONADAS»

que foi partilhado: as pequenas e médias empresas (PME) estão à procura de formação, sobretudo de formação customizada, notando uma apetência cada vez maior das PME. Já em termos de conteúdos há áreas que cimentaram a sua importância muito importantes: a Inteligência Artificial e a cibersegurança – que foi apontado como o próximo grande tema para as empresas.

PORTUGAL NA MODA

A finalizar o debate, a internacionalização foi o assunto mais debatido uma vez que está a criar alterações significativas no panorama de ensino. Quer na vinda de estrangeiros para estudarem em Portugal, como na ida de portugueses para o estrangeiro, sobretudo em certas áreas, porque «somos mais baratos e temos qualidade, sobretudo em áreas de nicho como a tecnológica onde não há ninguém a recrutar no estrangeiro por menos de 150, 250 mil euros ao ano», indicou um dos presentes. Sublinhou-se as inúmeras vantagens de Portugal ser um país pequeno o que levam, na sua internacionalização, os alunos a adaptarem, seja pelo conhecimento de várias línguas, seja



SUBLINHOU-SE AS INÚMERAS VANTAGENS DE PORTUGAL SER UM PAÍS PEQUENO O QUE LEVAM, NA SUA INTERNACIONALIZAÇÃO, OS ALUNOS A ADAPTAREM, SEJA PELO CONHECIMENTO DE VÁRIAS LÍNGUAS, SEJA POR ENTENDEREM OUTRAS CULTURAS

por entenderem outras culturas. «Há um crescendo de notoriedade internacional do nosso talento e das nossas capacidades».

Por outro lado, há um crescendo nos alunos estrangeiros a escolherem Portugal como destino de ensino «o número de candidaturas internacionais nos mestrados está a duplicar».

«O nosso nível de vida é muito atrativo para estudantes internacionais e as famílias sentem a segurança dos filhos estarem num local muito bem classificado no índice de segurança», foi explicado.

O país continua a consolidar o seu papel como país de chegada de executivos que procuram as escolas portuguesas para vir estudar, «chineses, africanos, norte-americanos, brasileiros, procuram a qualidade do nosso ensino, e acima de tudo, possibilidade de interagir com as nossas empresas, com os nossos empresários, com os nossos decisores». E muitas vezes dirigidos a certos sectores. E isso coloca desafios para uma oferta de ensino híbrida, entre o presencial e o online. «É mais um desafio para o corpo docente, que tem que se adaptar a uma nova realidade».



#24 IN EUROPE
#49 IN THE WORLD



#3 in International
Course Experience

Where Leaders are Shaped

Inspire. Transform. Impact.

Collaboration is at the heart of The Lisbon MBA, where three top business schools, CATÓLICA-LISBON, NOVA SBE and MIT SLOAN, joined together to deliver an MBA of worldwide prestige.

A unique transformational journey, where future leaders are shaped in a global hands-on learning environment, for a lasting positive impact on business and society.

the LISBON MBA

católica|nova

In collaboration with **MIT Sloan**



[Know more](#)

Scholarships available



Para mais informações:
admissions@thelisbonmba.com



Recognized by

* Financial Times Ranking Executive MBA 2024 | Financial times Global MBA Ranking 2025 (#49 best EMBA in the World, #24 best EMBA and Global MBA in Europe, #3 Best Global MBA in International Course Experience)



AESE BUSINESS SCHOOL

FORMAÇÃO EXECUTIVA FLEXÍVEL E INTERNACIONAL

COMO GARANTIR UMA FORMAÇÃO DE ALTO NÍVEL SEM COMPROMETER A VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL? O DEEP APOSTA NUM MODELO ONLINE E INTERNACIONAL PARA PREPARAR LÍDERES PARA OS DESAFIOS DA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Concebido para oferecer uma formação executiva de excelência, equilibrando desenvolvimento profissional, trabalho e vida pessoal, o DEEP – Digital Executive Effectiveness Program tem um formato totalmente online e uma abordagem internacional, além de combinar rigor académico, flexibilidade e uma estrutura pedagógica inovadora. Em entrevista à Executive Digest, Pedro Leão, director do programa, explica como o DEEP se diferencia e quais os principais benefícios para os participantes.

O DEEP foi consolidado durante a pandemia de Covid-19, há cerca de cinco anos. Quais foram os desafios na transição para um formato online e como é que isso moldou o programa actual?

O desafio “derradeiro” na consolidação do DEEP foi conseguir aplicar com sucesso ao formato online todo o savoir-faire de mais de 40 anos de experiência em ensino presencial. O professor interagia de forma vincada com os participantes dos programas através do “Método do Caso”, que viemos a constatar, pelo sucesso alcançado, que era passível de implementar no formato online.

O programa é leccionado por professores da AESE e da rede do IESE Business School, com participa-

ções em directo de sete países e quatro continentes. Como é que esta diversidade geográfica e cultural enriquece a experiência de aprendizagem dos participantes? O facto de os participantes do DEEP poderem tomar contacto com realidades distintas, em termos de cultura, abordagem aos negócios e muitos outros matizes, permite-lhes aprender os conceitos-chave ao mesmo tempo que “ganham mundo”.

A possibilidade, por exemplo, de aprender sobre Finanças com um professor da Meiji Business School que fala em directo a partir de Tóquio e, na aula seguinte, poder estar a ouvir um professor do IESE Business School, a falar de inteligência artificial, a partir de São Paulo abre um panorama inovador aos participantes, o que acaba por se complementar com o facto de a própria turma ser também de cariz internacional e multicultural.

O DEEP abrange uma ampla gama de competências, desde a gestão de pessoas até à transformação

digital. De que forma o programa equilibra estas áreas para fornecer uma formação abrangente aos executivos?

Em termos pedagógicos, o DEEP assenta numa estrutura de blocos formativos, onde cinco desses blocos encaixam nas temáticas clássicas de uma Business School: as Finanças, o Marketing e Vendas, o Comportamento Humano, a Estratégia e outros. Estes cinco blocos evoluem num paradigma de “waterfall” onde as matérias são dadas de forma gradual e encadeada, potenciando o flow de aprendizagem. A complementar estes cinco blocos, criámos o Bloco 6, designado por “Tendências e Novos Conceitos”, que agrupa um conjunto de temáticas de vanguarda abordadas por oradores convidados pelo director de programa, em função da dinâmica da transformação digital. Estas sessões podem versar sobre Agentes de IA, Blockchain, Cibersegurança em Rede, entre outros temas. Este bloco é apresentado de forma distribuída ao longo do programa.



ONLINE E INTERNACIONAL

O PROGRAMA É LECCIONADO POR PROFESSORES DA AESE E DA REDE DO IESE BUSINESS SCHOOL, COM PARTICIPAÇÕES EM DIRECTO DE SETE PAÍSES E QUATRO CONTINENTES



A flexibilidade é uma característica central do DEEP, permitindo que executivos com agendas ocupadas participem. Como se garante que esta flexibilidade não compromete o conteúdo oferecido?

A flexibilidade consegue-se pela articulação de tecnologia de ponta, com uma carga horária optimizada para esses perfis. Por exemplo, tanto a duração do programa (14 semanas), como a carga semanal de sessões, como a própria frequência (três manhãs por semana), assegura que a carga lectiva é distribuída de forma equilibrada, sem sobrecarregar demasiado o dia a dia. Os próprios conteúdos formativos, o claustro de professores internacionais, a escolha dos casos de estudos, a forte componente tecnológica do DEEP e o “Método do Caso”, asseguram que o processo de aprendizagem é efectivo, assim como equilibrado, em termos de alocação de tempo e de esforço.

Participar no DEEP oferece a oportunidade de interagir com profissionais de várias geografias. De que forma esta rede internacional de contactos beneficia os participantes durante e após a conclusão do programa?

O cariz internacional do DEEP, em termos de professores e participantes, confere um ambiente único em termos de diferentes estilos de ensino, novas abordagens aos negócios, perspectivas distintas sobre os assuntos, entre muitos outros aspectos, o que acaba por criar um autêntico melting pot cultural, que além do mais motiva os participantes a discutir, anali-

zar e perceber melhor todas essas diferenças. No final, a partilha de experiências acaba por unir ainda mais o grupo, criando laços fortes e, por vezes, até situações de oportunidades de colaboração conjunta noutras geografias.

O programa foi desenhado para assegurar uma experiência de aprendizagem fluida e agradável, equilibrando formação, trabalho e vida pessoal. Quais são os principais elementos do DEEP que contribuem para este equilíbrio?

O DEEP assenta numa filosofia “participant-family-work-friendly”, garantindo que os participantes podem conciliar formação, trabalho e vida pessoal sem comprometer a sua performance profissional. Como uma parte significativa dos clientes são empresas, o programa foi desenhado para que os colaboradores se sintam comprometidos com a formação sem perder qualidade de vida. Com um formato internacional e totalmente online, elimina deslocações e outros inconvenientes, permitindo acesso à formação de topo a partir de qualquer local. Além disso, ocupa apenas períodos matinais, assegurando que os participantes podem trabalhar à tarde e manter a presença na empresa quando necessário. A flexibilidade oferecida pelo programa permite uma gestão eficiente entre vida pessoal, familiar e profissional.

O rigor académico do DEEP é garantido pelos conteúdos, pelos professores da rede IESE e pelo método de ensino testado há mais de 40 anos na AESE, com o apoio



» Pedro Leão,
Strategic
Management
Associate
Professor da
AESE Business
School

permanente do director de programa e de uma equipa dedicada. O equilíbrio entre carga horária, duração das sessões e tecnologia de ponta resulta num modelo de formação altamente eficaz, que minimiza o impacto na rotina dos participantes, promovendo um desenvolvimento profissional sólido e sustentável.

Que conselhos daria aos executivos inscritos no DEEP para maximizar os benefícios do programa e garantir uma aplicação eficaz das competências adquiridas nas suas organizações?

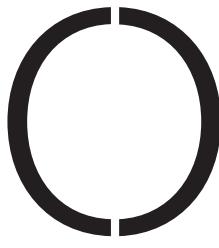
Para participar no DEEP da AESE, sugiro, sem dúvida e antes de mais, preparar-se a nível mental, familiar e profissional para dar o máximo no programa, sem prejudicar as restantes arenas da vida. Além disso, certamente que recomendaria a leitura cuidada dos casos de estudo semanais, para poderem dar o máximo de contributo pessoal, no âmbito dos trabalhos de grupo e nas sessões plenárias com os professores e colegas. O próprio “Método do Caso” assenta muito numa base de partilha de conhecimentos e de experiências entre os participantes e os professores, pelo que se torna crucial ter esse espírito de entrega e compromisso pessoal, num contexto aberto e de partilha. ●



AESE BUSINESS SCHOOL

UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA TRANSFORMADORA

O PADE DESTACA-SE PELO APERFEIÇOAMENTO DE LÍDERES, FOCANDO-SE NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E NA INTERACÇÃO ENTRE PARES, PROMOVENDO UMA MUDANÇA PROFUNDA NA FORMA COMO OS DIRIGENTES ENFRENTAM DESAFIOS ORGANIZACIONAIS



Programa de Alta Direcção de Empresas (PADE) da AESE Business School é reconhecido como uma experiência transformadora para dirigentes de topo. Tanto Pedro Rosa Ferro, director do PADE Lisboa, como Pedro Pimentel, director do PADE Porto e vice-presidente da AESE, partilham uma visão convergente sobre o que distingue este programa no panorama da formação executiva.

Segundo Pedro Rosa Ferro, «fazer o PADE constitui uma ocasião de aprender e reflectir, de agitar ideias e de ver os assuntos com liberdade, profundidade e distância, com um horizonte de 360º. Ao mesmo tempo, o programa ajuda a ligar esses estímulos ao momento presente e real das organizações: à sua missão, às suas pessoas, ao seu modelo de governo, às oportunidades dos negócios possíveis e à sensibilidade ao que se passa diariamente na linha da frente; e a ver aquilo – em concreto – que se pode melhorar». Pedro Pimentel complementa esta visão ao afirmar que o PADE é um programa de aperfeiçoamento das capacidades de direcção e gestão, onde «os próprios participantes, em contacto com peers de diferentes sectores de actividade, se apercebem de oportunidades para melhorar na sua actividade». Destaca ainda

que «os professores da AESE e do IESE são um “catalisador” para conseguir esse objectivo».

Um dos focos centrais do PADE é o desenvolvimento pessoal como base para mudanças organizacionais sustentáveis. Pedro Rosa Ferro afirma que «tornar-se melhor dirigente implica mudar o modo como se fazem algumas coisas», sublinhando a importância da consciencialização de que «o mundo não muda, as nossas organizações não mudam, se as pessoas não mudarem, a começar por cada um de nós». O director do PADE Lisboa enfatiza que «não bastam novos e melhores sistemas, estruturas, políticas ou processos. Tudo isso é necessário, mas não é suficiente». Pedro Pimentel reforça esta ideia, mencionando que não é evidente para todos que uma maior exigência pessoal se traduz positivamente na empresa ou instituição que se dirige. «Um dos blocos que constitui o PADE relaciona-se

directamente com a pessoa do dirigente, os seus soft skills, a sua saúde mental e a preocupação pelo equilíbrio da vida familiar e pessoal com a vida profissional», explica Pedro Pimentel.

De acordo com o director do PADE Porto, o método do caso é a metodologia que os caracteriza enquanto escola de direcção e negócios e é muito usada no programa. «Obriga a estudar diferentes situações empresariais, a reflectir sobre elas depois de muitos anos de vida profissional e a partilhar as conclusões e dúvidas com os colegas», incentivando uma atitude de «aprender a aprender». Revela ainda que «todos os anos, muitos dos dirigentes que frequentam o PADE no Porto referem situações muito concretas de alterações promovidas nas suas empresas, suscitadas por reflexões feitas a propósito deste ou daquele caso analisado no PADE». Pedro Rosa Ferro acrescenta que esta metodologia «contribui para o desenvolvimento dos dirigentes



» Pedro Pimentel,
director do PADE Porto
e vice-presidente da AESE

» Pedro Rosa
Ferro, director
do PADE Lisboa

de duas formas: é um exercício de deliberação individual e em grupo, e permite beneficiar da riqueza do contraste e pluralidade do conjunto dos participantes». Destaca também que o método do caso «treina a capacidade de escuta e contraponto de posições, num ambiente de respeito e cidadade; desafia os pontos de vista limitados e convencionais; evita o salto para conclusões superficiais; coloca à prova a solidez das nossas convicções e razões, tal como ajuda a reconhecer as razões alheias».

Sobre a forma como a sustentabilidade, globalização ou a transformação digital são abordados no programa, Pedro Rosa Ferro menciona que estes temas são explorados a partir da experiência de casos reais, com o enquadramento conceptual adequado. Sublinha que o PADE «suscita a conveniência de um certo espírito crítico face às modas e buzzwords do momento, procurando ir um pouco mais ao fundo dessas questões». Para Pedro Pimentel, «trata-se de realidades da vida de muitas empresas e é habitual que os participantes partilhem as suas experiências nestes âmbitos», afirma, destacando que pela sua

actualidade, a Indústria 4.0, a IA, os LLM (Large Language Models), a convivência intergeracional, a inclusão e a situação geopolítica são temas também abordados.

A componente de networking e interacção entre pares é outro aspecto crucial do PADE. Pedro Rosa Ferro observa que «os dirigentes que procuram o programa fazem-no também com o objectivo de conhecer líderes interessantes», e que muitas vezes se geram negócios



FUNDADA
EM 1980, É A
MAIS ANTIGA
ESCOLA DE
NEGÓCIOS DO
PAÍS. DEDICA-SE
À FORMAÇÃO
EM GESTÃO E
ADMINISTRA-
ÇÃO, COM UMA
PERSPECTIVA
CRISTÃ

ANTIGOS ALUNOS

» Pedro Rego, administrador e CEO da Frego - Porto

«Ter tempo para mim, rodeado de pessoas com experiências profissionais diversas foi extremamente enriquecedor, permitindo-nos extraír ensinamentos e aprendizagens relevantes para a nossa gestão diária.»

» Sónia Santos Santiago, executive director e board member da Brisa - Lisboa

«A minha experiência no PADE foi transformadora e enriquecedora. O contacto com líderes de diferentes sectores ampliou a minha visão estratégica, proporcionando uma abordagem mais holística para a gestão e tomada de decisão.»

entre as empresas representadas. Destaca que «o programa tem constituído o “começo de uma bela amizade” entre os participantes». Pedro Pimentel complementa, afirmando que «se gera uma relação próxima com os colegas e surgem, de forma natural, verdadeiras amizades que perduram pela vida fora». O também vice-presidente da AESE acrescenta que, após a conclusão do programa, os participantes organizam visitas às suas empresas e outros eventos para manterem o contacto e reviverem a experiência do PADE.

Ao considerar o principal motivo para um empresário ou dirigente de topo escolher o PADE, Pedro Pimentel considera que a decisão de o frequentar é um sinal de humildade louvável e reconhecimento da necessidade de desenvolvimento contínuo, recordando que acaba por exigir um investimento económico significativo e, durante um período de seis meses, «uma dedicação que se soma às muitas exigências habituais em pessoas maduras com um nível de responsabilidade elevado», que poderá ser facilitado pela proximidade geográfica ao local de realização. Quanto à decisão em si, «acaba por ser suscitada por algum colega, familiar ou amigo que o tenha realizado e o recomendado». Pedro Rosa Ferro acrescenta que «o PADE é também um produto “experiencial”: só depois de “provado” se percebe inteiramente o seu sabor e valor», destacando que «talvez esses principais motivos se encontrem sobretudo no testemunho daqueles que o frequentaram». ●



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

«O NOSSO MBA ACELEERA CARREIRAS E IMPULSIONA SALÁRIOS»



COM FORTE LIGAÇÃO AO MUNDO EMPRESARIAL E EXPERIÊNCIAS INTERNACIONAIS, O MBA EXECUTIVO DA CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL DESTACA-SE PELO IMPACTO REAL NA PROGRESSÃO DE CARREIRA E NA VALORIZAÇÃO SALARIAL DOS SEUS ALUNOS

Aexcelência académica da Católica Porto Business School não é apenas um desejo, mas um objectivo que pretendem que seja reconhecida globalmente. A distinção com a “Triple Crown”, atribuída pelas acreditações AACSB, AMBA e EQUIS, coloca a instituição num grupo restrito de apenas 1% das escolas de

negócios em todo o mundo. No entanto, mais desafiante do que alcançar este estatuto, é mantê-lo num ambiente de constante evolução e exigência.

Neste contexto, o MBA Executivo da Católica Porto Business School assume-se como uma referência no desenvolvimento de líderes globais. João Pinto, director da

Católica Porto Business School, revela o que distingue este MBA e de que forma a apostila na inovação, na ética e na internacionalização prepara os alunos para um mercado cada vez mais competitivo.

A vossa qualidade de ensino é reconhecida pelas três agências de acreditação internacionais mais



TRIPLE CROWN

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL PERTENCE A UM GRUPO RESTRITO DE 1% DE ESCOLAS DE NEGÓCIOS GLOBALMENTE ACREDITADAS PELAS ORGANIZAÇÕES AACSB, AMBA E EQUIS.



CATÓLICA

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

PORTO

relevantes nas áreas da Gestão e Economia, algo que só acontece em apenas 1% de escolas de negócio em todo o mundo, sendo uma das únicas quatro em Portugal e a única no Norte. Foi mais difícil chegar aqui ou manter esta posição?

Alcançar a “Triple Crown” - as acreditações da AACSB, AMBA e EQUIS - foi um marco significativo para a Católica Porto Business School, reflectindo anos de dedicação à excelência académica e à ligação às empresas. No entanto, manter esta distinção exige um compromisso contínuo com a inovação pedagógica, a investigação de ponta e a adaptação às dinâmicas do mercado global. Acreditamos que a manutenção desta posição é um desafio constante que nos motiva a evoluir e a superar as expectativas dos nossos stakeholders.

Quais são os principais factores diferenciadores do MBA da Católica Porto Business School em relação a outros programas similares em Portugal e na Europa?

O nosso MBA Executivo distingue-se através de uma combinação única de rigor académico, forte ligação ao mundo empresarial e uma perspectiva global, com a partilha de conhecimentos de docentes nacionais e internacionais e com as oportunidades de aprendizagem em escolas de negócios europeias - que decorrem de semanas em países como Áustria (Universidade de Viena), Itália (Luiss Business School, em Roma) e Espanha (ESADE, em Barcelona). Estas experiências



«ALCANÇAR A “TRIPLE CROWN” FOI UM MARCO PARA A CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL, REFLECTINDO ANOS DE DEDICAÇÃO À EXCELÊNCIA ACADÉMICA E À LIGAÇÃO ÀS EMPRESAS».

proporcionam aos nossos alunos uma compreensão aprofundada dos mercados mundiais e das diferentes culturas de negócios. Esta abordagem holística prepara-os, sem qualquer sombra de dúvida, para liderarem com eficácia em qualquer contexto internacional.

Apresentam a criatividade, verticalidade, ética e humanidade como valores essenciais nos negócios, como na vida. Esses valores e competências são reconhecidos no mundo dos negócios, relativamente a alguém que é formado pela Católica Porto Business School?

Absolutamente. As empresas valorizam cada vez mais profissionais que, além de competências técnicas, demonstram integridade, responsabilidade social e capacidade de inovação. Os nossos graduados são reconhecidos no mercado pela sua formação integral, que

alia o conhecimento académico a uma forte consciência ética e humanista, alinhando-se com as exigências contemporâneas das organizações.

Quais são as principais parcerias que contribuem para o programa?

Mantemos colaborações estreitas com diversas empresas e instituições, tanto a nível nacional como internacional. Estas parcerias enriquecem o nosso currículo, facilitam projectos práticos e ampliam as oportunidades de networking para os nossos alunos, garantindo uma formação alinhada com as necessidades reais do mercado.

Semanas internacionais na Áustria, Itália e Espanha são um dos factores diferenciadores do vosso MBA. Em que medida fazem a diferença?

As semanas internacionais, na Áustria (Universidade de Viena),



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL



» João Pinto, director da Católica Porto Business School

e a experiência profissional, mas também a variedade de sectores, funções e backgrounds culturais, promovendo um ambiente de aprendizagem dinâmico e inclusivo.

Possuem dados que possam partilhar sobre a progressão salarial, as promoções ou as mudanças de emprego após a conclusão do vosso MBA?

Mantemos um observatório na Católica Porto Business School que avalia a evolução dos nossos alunos. Por exemplo, os dados dos últimos programas indicam um impacto significativo na progressão de carreira e na valorização salarial dos seus participantes. Antes de iniciarem o programa, os alunos registavam um salário bruto médio anual de cerca de 60 mil euros, valor que aumentou cerca de 39% no final do MBA, evidenciando mesmo um crescimento expressivo na remuneração dos diplomados ainda durante a frequência do programa.

A progressão profissional dos alunos durante e após o MBA reflecte o forte impacto do programa no desenvolvimento de competências e no reconhecimento profissional. Durante a frequência do MBA, 33% dos alunos foram promovidos dentro da mesma organização, enquanto outros 33% mudaram para um cargo superior noutra organização. Após a conclusão do programa, 22% dos graduados foram promovidos internamente, e 44% conquistaram um cargo

superior noutra empresa. Estes números confirmam o papel estratégico do MBA Executivo da Católica Porto Business School na aceleração das carreiras dos seus participantes, proporcionando não só um crescimento salarial significativo, mas também oportunidades concretas de ascensão profissional, tanto dentro das suas organizações, como em novos desafios no mercado de trabalho.

Em que consiste o programa Human & Leadership Skills? Após o final do MBA, o que é que os alunos têm acesso durante dois anos?

O programa Human & Leadership Skills é uma extensão do nosso compromisso com o desenvolvimento contínuo dos nossos graduados. Durante dois anos, após a conclusão do MBA, os alumni têm acesso a workshops, sessões de coaching e outras iniciativas focadas na melhoria de competências comportamentais e de liderança, apoiando-os na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos e na evolução das suas carreiras.

Consideram que a rede Alumni da Católica Porto Business School e da Universidade Católica Portuguesa acaba por ser um factor decisivo em termos de networking para a opção dos alunos pela vossa instituição?

Sem dúvida. A nossa rede Alumni é activa e abrangente, proporcionando aos nossos graduados uma plataforma valiosa para networking, partilha de experiências e oportunidades profissionais. Esta comunidade reforça o sentido de pertença e oferece suporte

em Itália (Luiss Business School, em Roma) e em Espanha (ESADE, em Barcelona), oferecem aos nossos alunos uma exposição directa a diferentes ambientes empresariais e culturais. Esta experiência imersiva amplia a compreensão dos desafios e oportunidades globais, desenvolvendo uma visão estratégica e uma adaptabilidade essenciais para líderes em contextos multiculturais.

Existe algum processo de seleção específico para garantir a diversidade de perfis e sectores representados?

Sim, valorizamos a diversidade como um elemento enriquecedor do processo de aprendizagem. O nosso processo de seleção considera não apenas as qualificações académicas



«O NOSSO
MBA
EXECUTIVO
DISTINGUE-SE
ATRAVÉS
DE UMA
COMBINAÇÃO
ÚNICA
DE RIGOR
ACADÉMICO,
DE FORTE
LIGAÇÃO
AO MUNDO
EMPRESARIAL
E DE UMA
PERSPECTIVA
GLOBAL»



LIDERANÇA GLOBAL

MBA EXECUTIVO DA CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL OFERECE UMA FORMAÇÃO GLOBAL, COM SEMANAS INTERNACIONAIS QUE PREPARAM OS ALUNOS PARA OS DESAFIOS DO MERCADO GLOBAL



CATÓLICA

CATÓLICA PORTO BUSINESS SCHOOL

PORTO



contínuo, sendo um recurso estratégico para o desenvolvimento de carreiras e negócios.

E a nível de mestrados e pós-graduação, estão planeadas novidades em termos de oferta?

A Católica Porto Business School tem vindo a expandir e diversificar a sua oferta formativa, alinhando-se com as tendências emergentes do mercado e as necessidades dos seus alunos. Recentemente, lançámos uma série de programas inovadores que reforçam o nosso compromisso com a excelência académica e a relevância profissional. Entre as novidades, destacam-se os Programas Imersivos em Língua Inglesa, concebidos para proporcionar uma experiência educativa intensiva e internacional. Estes programas são ministrados inteiramente em inglês, atraindo estudantes de diversas origens e promovendo a multiculturalidade

no campus. Esta iniciativa responde à crescente procura por formação de excelência e do Porto como uma cidade de referência, preparando os alunos para carreiras em ambientes internacionais.

Adicionalmente, introduzimos as Semanas Executivas Imersivas, que oferecem aos profissionais a oportunidade de aprofundar conhecimentos específicos em períodos concentrados. Estas semanas intensivas, que preparamos para as Business Schools parceiras, permitem aos participantes desenvolver competências em áreas emergentes sem comprometer as suas agendas profissionais, reflectindo a tendência actual de aprendizagem contínua e flexível.

Para os alunos nacionais e internacionais de licenciatura e mestrado, disponibilizamos Programas de Curta Duração que complementam a formação académica tradicional. Estes cursos focam-se em com-

RECENTEMENTE, LANÇÁMOS UMA SÉRIE DE PROGRAMAS INOVADORES QUE REFORÇAM O NOSSO COMPROMISSO COM A EXCELÊNCIA ACADÉMICA E A RELEVÂNCIA PROFISSIONAL. ENTRE AS NOVIDADES, DESTACAM-SE OS PROGRAMAS IMERSIVOS EM LÍNGUA INGLESA, CONCEBIDOS PARA PROPORCIONAR UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA INTENSIVA E INTERNACIONAL

petências práticas e emergentes, alinhando-se com a necessidade de competências especializadas no mercado de trabalho actual.

O nosso Mestrado em Gestão foi reformulado para incluir áreas de especialização, permitindo aos estudantes direcionar os seus estudos conforme os seus interesses e objectivos de carreira. Esta estrutura modular responde à crescente procura por especializações.

Reconhecendo a importância estratégica da logística no contexto empresarial actual, lançámos uma nova Pós-Graduação em Logística e Cadeia de Abastecimento. Este programa visa preparar os profissionais para os desafios deste sector, proporcionando conhecimentos aprofundados em gestão de operações e cadeias logísticas, áreas cruciais para a eficiência e competitividade das organizações.

Adicionalmente, estabelecemos parcerias internacionais que resultaram em programas de Dupla Certificação (Double Degree) com instituições de renome, como a Kedge Business School e a Universidade de Groningen. Estas colaborações oferecem aos nossos alunos uma formação com reconhecimento global, ampliando as suas oportunidades no mercado internacional e permitindo-lhes obter diplomas de duas instituições prestigiadas.

Estas iniciativas reflectem o nosso compromisso em proporcionar uma educação de excelência, alinhada com as tendências globais e as exigências do mercado, preparando os nossos alunos para liderar e inovar num mundo em constante transformação. ●





ISCTE EXECUTIVE EDUCATION

«VISÃO SEM ACÇÃO É APENAS UM SONHO. ACÇÃO SEM VISÃO É UM PESADELO»

PARA O PRESIDENTE DO ISCTE EXECUTIVE EDUCATION (IEE), A VERDADEIRA APRENDIZAGEM NÃO ESTÁ SÓ NA TEORIA, MAS NA CAPACIDADE DE AGIR COM VISÃO ESTRATÉGICA, ADAPTANDO-SE ÀS EXIGÊNCIAS DE UM MUNDO EMPRESARIAL EM CONSTANTE MUDANÇA

Num mercado em constante mudança, a formação de executivos emerge como uma ferramenta essencial para o sucesso organizacional. Cada vez mais, as empresas precisam de líderes que tenham não só conhecimento técnico, mas também a capacidade de antecipar tendências, tomar decisões estratégicas e, acima de tudo, agir com confiança perante cenários de incerteza. A formação executiva, ao unir a teoria à prática, permite moldar profissionais preparados para enfrentar os desafios globais de forma eficaz e visionária. É neste contexto que o IEE se posiciona como um dos principais centros de formação, com uma abordagem diferenciada, como revela José Crespo de Carvalho, presidente da instituição.

Quais os factores de diferenciação que distinguem a oferta de formação para executivos do IEE?

A oferta do IEE destaca-se pela sua forte ligação ao tecido empresarial, aos casos práticos, aos exemplos e a uma abordagem pragmática e orientada para a resolução de problemas reais das organizações.



Em paralelo, a excelência do corpo docente, composto por académicos de renome e profissionais de mercado altamente qualificados, assegura uma aprendizagem que combina conceptualização avançada com uma prática empresarial muito actual.

Se, por diferenciação, entendermos igualmente o carácter próximo

entre docentes e participantes; o trabalho que fazemos para formar pessoas completas, numa perspectiva transversal e humanista; a vontade que temos de construir de forma holística decisores, trabalhando autonomia, gestão própria (self-management), auto-conhecimento (self-awareness), capacidade de comunicação, orientação para



FORMAÇÃO

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO DEFENDE QUE «A VERDADEIRA APRENDIZAGEM NÃO ESTÁ SÓ NA TEORIA, MAS NA CAPACIDADE DE AGIR COM VISÃO ESTRATÉGICA».

resultados, para além de conteúdos técnicos e novas tecnologias (como IA generativa, entre outras); então, estaremos também a diferenciar.

Finalmente, se utilizarmos um ecossistema de formação de executivos com características muito particulares e direcionadas para a inclusão, multiculturalidade e responsabilidade social, então, estaremos a caracterizar de forma mais ou menos expressiva a nossa operação de formação de executivos.

Obviamente que os nossos diferenciais competitivos estão assentes nas dimensões de recursos e competências. Nem poderia ser de outra forma.

De que forma a oferta de formação executiva do IEE responde às necessidades de um mercado cada vez mais competitivo e em rápida evolução?

Adaptamo-nos, continuamente, às dinâmicas do mercado, actualizando os nossos programas, em conteúdos e formatos, para reflectir as últimas tendências e desafios do mundo empresarial. Isto é conseguido através de um diálogo constante com os líderes da indústria, bem como a integração de tecnologias emergentes e metodologias inovadoras, de jogos a dinâmicas activas que permitem uma enorme participação e impacto.

Sabemos, porém, que os nossos participantes, empresas ou individuais, têm requisitos próprios. Por esse motivo, temos sempre vontade de ouvi-los. Tudo o que dizem e assinalam é, para nós, uma luz a considerar na forma de

» José Crespo de Carvalho, presidente do Iscte Executive Education



O IEE INTEGRA A SUSTENTABILIDADE NOS SEUS PROGRAMAS, FOCANDO-SE EM PRÁTICAS QUE EQUILIBRAM OBJECTIVOS ECONÓMICOS COM IMPACTOS AMBIENTAIS E SOCIAIS

fazer e de evoluir em co-criação com o mercado.

Estamos a surgir com novos programas na área do pensamento crítico, da comunicação e da resolução de problemas complexos. Tudo competências que são mais do que necessárias. De resto, também são exigências muito sublinhadas sobre a forma como fazemos emergir competências futuras. Uma coisa é certa: vivemos do mercado e, em formação de executivos, o mercado comanda as nossas acções.

Quais os principais desafios do mercado que levam os gestores a procurar formação executiva?

Os gestores enfrentam a necessidade de liderar em ambientes de alta incerteza e complexidade, requerendo competências avançadas em liderança, gestão da mudança e inovação (sentido lado).

A formação executiva é procurada para desenvolver estas capacidades, bem como para aprofundar conhecimentos específicos em áreas

como a transformação digital e a sustentabilidade. Isto, obviamente, além de alavancar conhecimentos em áreas mais técnicas e ditas mais convencionais, mas, sempre, a par com uma componente humana de grande inclusão e respeito por todos.

Como é que os programas do IEE preparam os executivos para liderar com visão estratégica e capacidade de adaptação num contexto global de incerteza?

Os nossos programas enfatizam uma visão estratégica global, fortalecendo as competências analíticas e de tomada de decisão dos executivos. Mais auto-conhecimento e mais conteúdo prático para um maior auto-confiança e melhores relações na liderança.

Através de simulações, estudos de caso e projectos reais, proporcionamos uma aprendizagem que prepara os líderes para antecipar e responder, eficazmente, aos desafios globais e locais.

Fazemos muito foresight em conjunto com os nossos participantes e, em cada indústria e mercado, estamos sempre muito preparados para ver além, criar cenários e construir alternativas para a acção. Se adicionarmos a isto o viés que temos para a acção, pensamos que estamos no caminho certo para preparar melhores pessoas, quer a nível pessoal quer a nível profissional.

Somos muito adeptos do mote nipónico: «Visão sem acção é apenas um sonho. Acção sem visão é um pesadelo». Por isso, vamos atrás das duas componentes desta equação. E assinamos “real-life learning”,



porque estamos muito orientados para a ação. Mas sempre com visão.

Como estão a preparar os gestores e executivos para enfrentar os desafios reais da transição sustentável?

Os programas e projectos do IEE incorporam a sustentabilidade como um pilar central, procurando ir atrás de práticas que equilibram objectivos económicos com impactos ambientais e sociais. Adaptamos estes conhecimentos ao contexto português, focando-nos sempre nas particularidades locais, sem perder de vista as tendências e as regulamentações globais.

E sobre o Executive MBA? Como é que se tem adaptado às exigências do mercado de trabalho atual?

O IEE mantém um rigoroso padrão de qualidade, evidenciado pela nossa posição no ranking do Financial Times (FT) ou no ranking QS. Ser um dos dois MBA do País a estar entre os 100 melhores do mundo no FT torna-se uma responsabilidade acrescida muito grande.

Esta qualidade é alcançada através de uma constante inovação curricular e de um forte investimento no desenvolvimento pessoal e profissional dos nossos alunos. Dizemos muito frequentemente, quer para o Executive MBA quer para todos os nossos participantes, que queremos ajudar a que ponham o coração no lado certo.

A parceria com a London Business School e com a La Fabrica de Sevilla enriquecem o nosso programa ao proporcionar uma perspectiva internacional mais ampla e o acesso a uma rede global

de antigos alunos, aumentando, assim, o valor e o alcance do nosso Executive MBA.

O impacto nos executivos é profundo, traduzindo-se em melhorias significativas na sua capacidade de liderança, visão estratégica e

«OS MÓDULOS INTERNACIONAIS EXPANDEM OS HORIZONTES DOS NOSSOS EXECUTIVOS, PERMITINDO-LHES GANHAR PERSPECTIVAS VALIOSAS SOBRE OS DIFERENTES MERCADOS E CULTURAS EMPRESARIAIS»

habilidades de gestão internacional. Crescem como pessoas, crescem na capacidade de leitura, de autonomia e de decisão. E para nós, é um privilégio vê-los voar em várias empresas, a estar no topo e em vários tipos de organizações.

Como é que os participantes internacionais avaliam a experiência no IEE, considerando tanto a qualidade académica como o impacto do estilo de vida e da cultura em Portugal?

Os estudantes internacionais valorizam, altamente, a qualidade académica do IEE e citam, frequentemente, a experiência cultural e o estilo de vida em Portugal como extremamente enriquecedores. Contribuem para uma formação pessoal e profissional mais completa. Convém não esquecer que temos mais de um terço de alunos

executivos, transversalmente, com origem internacional e somos top no número de geografias ou origens geográficas alcançadas. Quem o diz é o Financial Times.

De que forma a participação em módulos internacionais ou experiências fora de Portugal são enriquecedoras para a oferta formativa de executivos do IEE?

Os módulos internacionais expandem os horizontes dos nossos executivos, permitindo-lhes ganhar perspectivas valiosas sobre os diferentes mercados e culturas empresariais. Essas experiências são cruciais para desenvolver uma verdadeira mentalidade global e para entender as complexidades do comércio, da geopolítica e geoestratégia globais e, obviamente, da gestão internacional. O contrário também é verdade, na medida em que recebemos muitos alunos internacionais que não só enriquecem o nosso ecossistema, como também o alavancam para uma alargada multiculturalidade.

Uma coisa é certa e vai continuar a ser. A nossa estratégia continua assente em três pilares: internacionalizar mais e mais, abrir catálogo de produtos em open enrollment e fortalecer e trabalhar as corporate solutions. Todo o mercado conhece estes três pilares. E se mantivermos estes pilares para a sustentabilidade da organização e a satisfação de todos os stakeholders e, principalmente, clientes, não só estaremos no caminho certo, como também estaremos a preparar caminho para o futuro da organização e dos seus principais activos: os alumni. ●



iscte — Executive Education
Real-Life Learning

Prepara-te para viver uma experiência Real-Life Learning Online Híbrido Presencial

Pós-Graduações Online Maio 2025

- _ Business Management
- _ Contabilidade e Análise Financeira para a Gestão NEW
- _ Digital Health
- _ Finanças e Controlo Empresariais
- _ Gestão de Vendas
- _ Investimentos Imobiliários
- _ Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento
- _ Marketing Digital Aplicado
- _ Mediação Imobiliária Profissional NEW
- _ Mercados Financeiros: Criação e Gestão de Portfólios
- _ Pensamento Crítico para Tomada de Decisão NEW
- _ Relato de Sustentabilidade: com foco nas ESRS NEW

2^a Fase até 31.03  **-10%**

Acreditações, Afiliações e Rankings

FT EXECUTIVE
EDUCATION
2024 RANKING

FT EUROPEAN
BUSINESS SCHOOLS
2024 RANKING

FT EMBA
2024 RANKING



ASSOCIATION
OF MBAs
ACCREDITED

iscte INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA

Project
Management
Institute.

Executive MBA Setembro 2025

Executive Masters

- _ Gestão Empresarial para licenciados noutras áreas
- _ Gestão de Serviços de Saúde
- _ Gestão de Programas e Projetos
- _ Gestão Estratégica de Pessoas e Liderança
- _ Marketing Management

1^a Fase até 31.03  **-15%**

**Consulte a nossa
oferta formativa**
+351 211 368 360





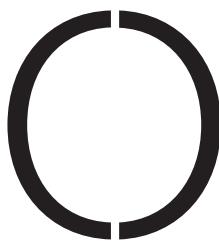
ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES &
FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

ISEG

FORMAÇÃO DE EXCELÊNCIA PARA UM MUNDO EM MUDANÇA

O ISEG APOSTA NA INOVAÇÃO E NA LIDERANÇA PARA FORMAR GESTORES PREPARADOS PARA OS DESAFIOS DO FUTURO. OS SEUS PROGRAMAS COMBINAM TRADIÇÃO ACADÉMICA, METODOLOGIAS INOVADORAS E UMA FORTE LIGAÇÃO AO MUNDO EMPRESARIAL



ISEG tem uma história inigualável na formação de líderes e decisores em Portugal, mas é a sua capacidade de evoluir que o distingue. A instituição afirma manter a tradição académica e a profundidade intelectual que sempre a caracterizou, enquanto aposta em metodologias inovadoras, colaborações internacionais e na introdução de temas emergentes, como a sustentabilidade – área em que refere ter sido pioneira na formação em Portugal –, a inteligência artificial, o pensamento crítico, a tomada de decisão e a gestão da mudança, considerados essenciais para o sucesso das organizações. Em entrevista à Executive Digest, Joana Santos Silva,



CEO do ISEG Executive Education e directora Executiva do ISEG MBA, defende que este equilíbrio entre herança e inovação torna os seus programas relevantes e diferenciadores, assegurando um traço de pioneirismo.

Como é que estes programas do ISEG se diferenciam no panorama actual da educação em gestão?

O ISEG MBA, da Universidade de Lisboa, distingue-se por uma abordagem holística e aplicada à gestão, estruturada em torno de três pilares: Liderança, Inovação e Impacto. O programa inclui uma imersão internacional no Silicon Valley, em parceria com a Universidade de San Francisco, e mantém uma forte ligação ao meio empresarial através de um corpo docente de excelência e parcerias estratégicas.

Por outro lado, temos uma componente forte de desenvolvimento pessoal reflectido em várias acti-

vidades customizadas e one-to-one para que cada aluno possa desenhar a sua jornada pessoal de desenvolvimento.

O conceito de liderança tem evoluído significativamente, com um foco crescente na inteligência emocional, adaptabilidade, positividade e até felicidade. Como é que estes programas do ISEG preparam os seus alunos para liderarem no contexto volátil e incerto dos negócios actuais?

A liderança do futuro exige muito mais do que conhecimento técnico. No ISEG, apostamos no desenvolvimento de uma liderança holística, através de programas que exploram a inteligência emocional, a resiliência e a gestão de equipas em contextos desafiantes. Trabalhamos o autoconhecimento, a empatia e a capacidade de influenciar positivamente, elementos essenciais para um líder que precisa de mobilizar pessoas e



LIDERANÇA

O ISEG APSTA NO DESENVOLVIMENTO DE UMA LIDERANÇA HOLÍSTICA, ATRAVÉS DE PROGRAMAS QUE EXPLORAM A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL, A RESILIÊNCIA E A GESTÃO DE EQUIPAS



EXECUTIVE
EDUCATION

inspirar mudança. Reconhecendo a importância da liderança a todos os níveis, são oferecidos programas específicos para cada caso. Para C-Level, destaca-se o “Strategic Leadership Program”, em parceria com a Columbia Business School. O “EPIC: Strategy & Leadership – A new way to do business” dirige-se ao Middle Management, focando-se na visão estratégica e na criação de valor. O “Leading People & Change” integra a gestão da mudança na liderança, promovendo a agilidade organizacional. Já o “EmPower: A Journey to Career Advancement, Networking & Personal Branding” apoia high flyers no desenvolvimento de soft skills essenciais para assumirem cargos de liderança com confiança.

O mercado global valoriza cada vez mais competências híbridas, combinando gestão, tecnologia e visão estratégica. De que forma o ISEG tem ajustado o seu currículo para responder a esta exigência?

Os programas do ISEG integram de forma transversal a gestão e a tecnologia, garantindo que os alunos desenvolvem não só competências financeiras, estratégicas e de gestão de pessoas, mas também uma compreensão profunda de temas como data analytics, transformação digital e cibersegurança. Este cruzamento de áreas é essencial para formar líderes preparados para os desafios do futuro. Nesse sentido, cada vez mais, os nossos programas incorporam metodologias de hands-on e challenges, que ajudam a que essa integração tenham um tubo de ensaio na academia, que

permita aos participantes, chegados aos seus contextos profissionais, estejam muito mais seguros e preparados para serem agentes de transformação, inovação e evolução dos negócios.

Com a ascensão da inteligência artificial (IA) e da automação, muitas funções tradicionais estão a ser redefinidas. Como é que o MBA do ISEG contribui para a formação destes novos perfis?

Os nossos programas têm vindo a integrar de forma sólida a inteligência artificial, big data e a automação, não apenas do ponto de vista técnico, mas também estratégico. Exploramos o impacto destas tecnologias na tomada de decisão, na optimização de processos e na redefinição dos modelos de negócio, garantindo que os nossos participantes do MBA são protagonistas nos processos de inovação de negócio que estão a moldar o presente das organizações e que lhes assegurarão a sustentabilidade futura.

A introdução de programas focados em IA e machine learning (ML) reflecte uma necessidade crescente do mercado. Como prevê que estas competências irão impactar a liderança e a gestão nos próximos anos?

A IA e o ML vão revolucionar a forma como as empresas operam, desde a tomada de decisão baseada em dados até à automação de processos complexos. No ISEG, capacitamos os participantes para liderarem num mundo onde estas tecnologias são aliadas estratégicas

«A IA E O ML VÃO REVOLUCIONAR A FORMA COMO AS EMPRESAS OPERAM, DESDE A TOMADA DE DECISÃO BASEADA EM DADOS ATÉ À AUTOMAÇÃO DE PROCESSOS COMPLEXOS.»



«OS NOSSOS PROGRAMAS TÊM VINDO A INTEGRAR DE FORMA SÓLIDA A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, BIG DATA E A AUTOMAÇÃO, NÃO APENAS DO PONTO DE VISTA TÉCNICO, MAS TAMBÉM ESTRATÉGICO»

cas, promovendo uma mentalidade analítica e inovadora. Isto reflecte-se na nossa oferta, com programas técnicos e estratégicos, para criar a visão estratégica, o know how e a cultura necessárias para que as implementações sejam um sucesso, nomeadamente com a Pós-Graduação em “Applied Artificial Intelligence & Machine Learning” para um perfil mais técnico e o “Artificial Intelligence for Value Creation” para perfis de gestão e estratégia.

Afirmam que o compromisso dos vossos programas de formação é descobrir o talento de cada aluno. Sabendo que um MBA ou uma pós-graduação é uma transformação pessoal e profissional, qual é o maior desafio que os alunos costumam enfrentar?

A intensidade de um programa como um MBA cria um desafio relacionado com a gestão do tempo porque é necessário conciliar as responsabilidades profissionais, pessoais e académicas dos participantes. Mas é igualmente nesse desafio, apoiado pela própria estrutura do programa, que assegura mentoring e coaching, que desenvolvem também



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVO

ISEG

skills fundamentais para que os participantes alcancem o máximo potencial das suas capacidades, com um desenvolvimento profundo da gestão de prioridades, capacidade de sistematização de informação complexa e tomada de decisão.

A crescente procura por programas personalizados tem levado muitas escolas a oferecer programas modulares e flexíveis. O ISEG considera continuar a apostar e expandir a sua oferta nesse sentido?

A flexibilidade é essencial e temos vindo a ajustar a nossa oferta para dar resposta a diferentes perfis e necessidades dos profissionais e empresas, muito através de programas de curta duração e verticais de formação que levam desde a compreensão do tema até à especialização. No entanto, consideramos igualmente que, enquanto instituição de ensino de referência, devemos ter como missão formar e apoiar empresas e profissionais, aportando o nosso know-how para construção de soluções de aprendizagem robustas, que possam criar impacto real nas pessoas, empresas e economia. Sendo para isto fundamental a compreensão que para maximizar o valor da formação e gerar inovação, a learning journey deve ter curadoria e ser focada no objectivo e não exclusivamente no trend topic.

As parcerias estratégicas com empresas e outras universidades são fundamentais para enriquecer a experiência dos alunos e para trazer oportunidades de carreira. Que

» Joana Santos Silva, CEO do ISEG Executive Education e directora Executiva do ISEG MBA

parceria destacaria como tendo trazido um impacto significativo ao programa e que outras poderão vir a ser integradas?

As parcerias que desenvolvemos têm diferentes objectivos específicos e enquadramentos, mas asseguram sempre uma criação de valor real para o participante. Por exemplo, a nível de tecnologia temos parcerias com Microsoft e Amazon Web Services que asseguram aos nossos participantes o uso das tecnologias e infraestruturas de referência em áreas como data science e inteligência artificial. Temos também parcerias com a Universidade de Columbia ou San Francisco, que permitem aos nossos participantes realizar imersões transformadoras em contextos e culturas empresariais distintas, que asseguram uma visão cada vez mais global da gestão, da liderança e dos negócios.

A certificação Triple Crown (AMBA e AACSB e EQUIS) coloca o MBA do ISEG num patamar de excelência internacional. Como se traduz esse reconhecimento na percepção do mercado e na empregabilidade dos alunos, assim como dos parceiros internacionais?

Apenas um 1% das business schools mundiais têm a Acreditação Triple Crown, o que demonstra a relevância e reconhecimento da qualidade das nossas soluções de aprendizagem. Se a este reconhecimento somarmos a regular presença entre



«AS PARCERIAS QUE DESENVOLVEMOS TÊM DIFERENTES OBJECTIVOS ESPECÍFICOS E ENQUADRAMENTOS, MAS ASSEGURAM SEMPRE UMA CRIAÇÃO DE VALOR REAL PARA O PARTICIPANTE.»

as melhores business schools do mundo pelo prestigiado ranking do Financial Times, fica notório para as organizações e executivos que a realização de formação no ISEG é sinónimo de rigor, qualidade e inovação que asseguram impacto mensurável nas organizações e no desenvolvimento de carreira dos participantes individuais. O mercado, não só nacional, consulta e valoriza entidades de referência, que asseguram um standard de excelência na formação de executivos à escala global, onde orgulhosamente nos incluímos.

Se tivesse de definir a evolução dos MBA do ISEG nos próximos cinco anos em três palavras, quais seriam e porquê?

Inovação, impacto e globalização. Os negócios não podem ser compreendidos como estáveis nem locais, pelo que a clara capacidade de revisitar estrategicamente os objectivos amiúde e definir novos, gerir mudanças organizacionais constantes e criar soluções inovadoras que criem valor à escala global é um desafio que será constante para os líderes do presente e futuro. Nesse sentido, o propósito do ISEG MBA é estar um passo à frente das inovações que impactam os negócios, desenvolvendo líderes capazes de moldar o futuro. ●

Inspired Minds. Lead the Future.

January 2026



U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA

Program Highlights

Air Force Academy



World Economic Forum



Silicon Valley



Lisbon Ecosystem Experience



Personal Development Plan



Instituto Superior
Técnico



Along your learning journey you will participate in immersive experiences in Silicon Valley, Lisbon Startup Ecosystem, the Air Force Academy, company visits, and many more applied learning opportunities.

RANKINGS

TOP 40
**EXECUTIVE
EDUCATION**
2024 RANKING

FT EUROPEAN
BUSINESS SCHOOLS
2024 RANKING

**EDUNIVERSAL
RANKING**
BUSINESS SCHOOLS



TRIPLE CROWN ACCREDITATION

EQUIS
ACCREDITED

AACSB
ACCREDITED

AMBA
ACCREDITED

Find out
more here





NOVA SBE

«AS NOSSAS FORMAÇÕES TRANSFORMAM CONHECIMENTO EM ACÇÃO»

NUM MERCADO EM TRANSFORMAÇÃO, A FORMAÇÃO EXECUTIVA É ESSENCIAL NA QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS. A NOVA SBE EXECUTIVE EDUCATION PROCURA RESPONDER AOS DESAFIOS DA GESTÃO, ANTECIPANDO TENDÊNCIAS E PROMOVENDO A APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

A

Nova SBE Executive Education tem-se destacado pela capacidade de acompanhar a evolução do mercado e das organizações. Ao unir a teoria à prática, oferece programas que não só aprofundam os conhecimentos, como também preparam os profissionais para aplicá-los em contextos empresariais reais. Esta abordagem visa garantir que os participantes se mantenham competitivos, actualizados e preparados para enfrentar os desafios de um mundo em constante mudança.

Para Marta Pimentel, Directora Executiva da Formação de Executivos da instituição de ensino, a chave para o sucesso na formação de líderes está na capacidade de evoluir constantemente, tanto ao nível das competências técnicas como das soft skills. Nesse



sentido, destaca a adaptação contínua dos programas da Nova SBE Executive Education, que incluem as tendências emergentes, como a Inteligência Artificial e a análise de dados, e uma visão mais holística e estratégica do mundo actual.

Que tipo de perfis de alunos pretendem atrair para os vossos mestrados e pós-graduações?

Os mestrados executivos são dirigidos a profissionais com mais de cinco anos de experiência profissional, que apostam numa jornada de desenvolvimento ao longo da vida e que procuram aprender e certificar novas competências com a evolução do contexto, dos negócios e das organizações. Trata-se de formações aprofundadas com a possibilidade de realização de um

work project capaz de transformar o conhecimento em acção. Hoje, verifica-se que a média de anos de experiência dos participantes dos mestrados executivos da Nova SBE varia entre os 10 e os 15 anos, e 20 anos no Mestrado Executivo Avançado em Gestão, o que mostra o valor desta comunidade de alumni.

Como avaliam a vossa oferta a nível de mestrados executivos e a procura que têm tido?

Com a constante e acelerada mudança do mundo, vemos uma crescente evolução das competências existentes e a emergência de novas competências, pelo que é fundamental os profissionais terem a oportunidade de ampliar o seu conhecimento para mantêrem as suas carreiras relevantes e



FORMAÇÃO

A NOVA SBE EXECUTIVE EDUCATION COMBINA TEORIA E PRÁTICA PARA FORMAR LÍDERES PREPARADOS PARA ENFRENTAR OS DESAFIOS EMPRESARIAIS.

elásticas. As pós-graduações, os mestrados executivos e os MBA's são programas que permitem este desenvolvimento mais aprofundado.

Na Nova SBE, estruturámos a oferta dos mestrados executivos a partir de uma análise das múltiplas carreiras de lideranças. Identificámos as necessidades dos líderes que incidem sobre três principais frentes: necessidade de aquisição de uma visão mais transversal e estratégica sobre a gestão e o contexto em que estão inseridos (Mestrado Executivo Avançado em Gestão); necessidade de aprofundar conhecimento em áreas mais específicas (Mestrado Executivo em Marketing e Estratégia, Mestrado Executivo em Inovação e Empreendedorismo, Mestrado Executivo em Finanças Corporativas e Mercados Financeiros); e por último, a necessidade de aprimorar formas de liderar e gerir equipas de alto desempenho (Mestrado Executivo de Liderança). Em síntese, os mestrados executivos têm um interesse acrescido pela sua qualidade e pela reputação dos diplomas que conferem.

De que forma estes programas equilibram a teoria e a prática, de forma a preparar os alunos para desafios empresariais reais?

Os mestrados executivos visam dar resposta às exigências contemporâneas, contribuindo para o desenvolvimento de competências. Isto é, promovem a aquisição de novos conhecimentos e contribuem para a sua aplicação prática nos contextos de trabalho dos nossos participantes. Para tal, adoptamos diferentes abordagens metodoló-

gicas, que juntas potencializam esta transferência da teoria para a prática. Os work projects são um pilar desta aplicação dos conhecimentos. O work project, ou a tese de mestrado, é um projecto desenvolvido com base na realidade da empresa do participante, ou outro contexto real. Os conhecimentos adquiridos são, depois, aplicados na prática, podendo ter diferentes formatos metodológicos, como field labs, case studies ou mesmo direct research. O participante escolhe o formato que fizer mais sentido para o seu momento de carreira e desafio de pesquisa.

Além do work project, existem outras dimensões que contribuem para esta aplicação dos conhecimentos. Por um lado, com estudos de casos e desafios reais, nos quais os participantes são convidados a analisar problemas concretos, a reflectir individual e colectivamente sobre estes casos, a explorar alternativas de soluções e a tomar decisões. Por outro lado, os mestrados executivos da Nova SBE contam com docentes com elevada experiência e reputação académica e executivos convidados que partilham a visão actual do mercado, fazendo com que a teoria seja acompanhada de exemplos reais e estratégias eficazes. E, por fim, ao reunir profissionais de diversas áreas e diferentes níveis de senioridade, os mestrados executivos da Nova SBE estimulam a partilha de experiências e a criação de networking. O intercâmbio de perspectivas enriquece o processo de aprendizagem, permitindo que cada participante vivencie



» Marta Pimentel,
Directora
Executiva
da Formação
de Executivos
da Nova SBE

aplicações práticas de gestão em realidades distintas.

É habitual existirem tendências emergentes na educação que a Nova SBE Executive Education vai integrando nos seus currículos?

A Nova SBE Executive Education acompanha de perto as principais tendências emergentes na educação, através de múltiplos canais, mas especialmente pela sua participação em importantes redes de business schools, como é exemplo a UNICON (consórcio das melhores escolas de formação executiva do mundo), fazendo reflectir nos seus currículos as tendências emergentes. Isso também se reflecte, por exemplo, na integração de novas abordagens pedagógicas, como metodologias mais activas e colaborativas, bem como na constante actualização dos conteúdos para corresponder às necessidades de um mercado em rápida transformação. Acredita-



mos que, ao antecipar tendências, oferecemos aos participantes a possibilidade de desenvolver competências inovadoras e adequadas à realidade global.

Uma das tendências mais marcantes atualmente é a adopção de Inteligência Artificial (IA) e ferramentas de análise avançada de dados. Na Nova SBE Executive Education, não só incentivamos a utilização de plataformas que promovem uma aprendizagem automatizada e personalizada, como também integramos a discussão sobre IA nas nossas disciplinas. Isto permite que os participantes compreendam o potencial e as implicações éticas e sociais da IA, posicionando-se de forma competitiva e consciente no mercado de trabalho.

Como funciona o corpo docente, mantém-se maioritariamente ou vai sendo moldado a cada edição de um curso?

A Nova SBE Executive Education tem um universo de 75 professores full time, de múltiplas nacionalidades e geografias, muitos dos quais referências mundiais nos seus campos de pesquisa. Este corpo docente é responsável pelos mestrados executivos, conferindo rigor científico e assegurando a qualidade do diploma. A este faculty junta-se um respeitado grupo de profissionais com carreiras consolidadas que partilham a sua experiência em diferentes formatos: aulas, workshops e mentorias, valorizando e expondo os nossos participantes a múltiplas formas de aprendizagem.



«A CHAVE PARA O SUCESSO NA FORMAÇÃO DE LÍDERES ESTÁ NA CAPACIDADE DE EVOLUIR CONSTANTEMENTE, TANTO AO NÍVEL DAS COMPETÊNCIAS TÉCNICAS COMO DAS SOFT SKILLS»

Existe assim um core faculty que assegura a continuidade do conhecimento transmitido nos mestrados executivos. A cada ano são envolvidos novos especialistas, que compõem o corpo docente e garantem a diversidade de experiências e aprendizagens.

Um dos grandes destaques da vossa oferta neste momento é o portfolio online, como garantem a experiência neste novo formato de pós-graduações em comparação com a experiência em campus?

O portefólio online da Nova SBE Executive Education foi desenhado com o mesmo rigor e qualidade que caracterizam a experiência presencial. Apostamos em plataformas de aprendizagem robustas e interactivas, que permitem uma interacção regular entre participantes e docentes.

A proposta metodológica conta com conteúdo assíncrono, permitindo a flexibilidade de espaço e tempo, uma vez que as sessões podem ser estudadas ao próprio ritmo do participante. As aulas síncronas são um activo crítico das pós-graduações online, reforçando a aprendizagem entre pares, o sentido de comunidade e a possibilidade de colocar questões em tempo real.

O ganho de flexibilidade pode ser um factor determinante para

alguns profissionais terem oportunidade de se desenvolver, pelo que a aposta da Nova SBE Executive Education é proporcionar um portefólio inclusivo que permita que qualquer pessoa tenha uma oportunidade de desenvolvimento, respeitando o seu momento de vida e carreira.

No formato presencial, têm uma iniciativa complementar a todas as pós-graduações e mestrados executivos, o Build Up. O que é e quais são os principais benefícios para os participantes?

O Build Up é um processo de desenvolvimento complementar aos mestrados executivos e pós-graduações presenciais que complementa a jornada de carreira com um conjunto de workshops, experiências e sessões de partilha focados em carreira e networking.

Através de metodologias de aprendizagem activas, os participantes são desafiados a reflectir sobre o seu percurso profissional, a aprimorar competências de comunicação e liderança e a construir redes de contacto sólidas e diversificadas. Desta forma, o Build Up assegura que o crescimento dos participantes não se limita ao domínio académico, mas também se estende à esfera pessoal, profissional e relacional.



PARCERIAS

COM PROTOCOLOS INTERNACIONAIS DE REFERÊNCIA, COMO COM A NOVA MEDICAL SCHOOL E O DIGITAL DATA DESIGN INSTITUTE AT HARVARD, A NOVA SBE REFORÇA A SUA OFERTA DE PROGRAMAS ESPECIALIZADOS EM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E ANÁLISE DE DADOS

Apostamos, assim, num percurso mais holístico, em que a formação técnica dos mestrados executivos e pós-graduações encontra um complemento essencial para o sucesso profissional de longo prazo.

De que forma a recente parceria entre a Nova SBE, a Nova Medical School e o Digital Data Design Institute at Harvard impactará os vossos programas de pós-graduações, especialmente no que diz respeito à aplicação da inteligência artificial na gestão e na tomada de decisão?

Graças a estas sinergia, a Nova SBE Executive Education terá acesso a investigação de ponta e casos de utilização avançados, capazes de enriquecer a componente académica e prática dos programas de pós-graduação e mestrados executivos. Áreas como a análise de dados, modelação preditiva, machine learning e Inteligência Artificial (IA) poderão ser aprofundadas em múltiplos cenários, desde a optimização de processos de negócio até à melhoria do desempenho organizacional e à criação de estratégias focadas em resultados sustentáveis.

Ao receber estes contributos directos de instituições de referência, a Nova SBE Executive Education está pronta para reformular e actualizar, permanentemente, os currículos, integrando exemplos reais e novas abordagens ao ensino da IA e da ciência de dados para executivos. O resultado será uma formação executiva mais sólida, assente numa visão multidisciplinar e preparada para responder aos desafios de um mundo cada

vez mais digital e competitivo. Além disso, esta parceria permite oferecer um conjunto de programas mais especializados, como a Pós-Graduação em AI & Data for Business.

Foram a primeira escola europeia a receber a UNICON Team Development Conference (TDC), que reúne as melhores formações para executivos do mundo. Que aprendizagens e oportunidades resultaram para a escola e para os alunos?

O UNICON é um consórcio das 120 melhores escolas de negócio do mundo, constituindo uma comunidade única de troca e benchmarking das melhores práticas de formação executiva. É também uma comunidade que, pela sua representatividade, tem a possibilidade de contribuir para uma formação executiva cada vez mais relevante para o mundo.

Em Novembro de 2024, a Nova SBE recebeu 228 participantes destas escolas para reflectir sobre o tema: "Generate The Future Of Executive Education In a Hallucinate World". A reflexão sobre o impacto da geopolítica global, da sustentabilidade, da digitalização - em particular da IA - e do cenário macroeconómico, ajudaram a delinear os horizontes futuros e os novos conhecimentos que devem estar na agenda dos executivos. Para lidar com este crescente ruído do mundo, necessitamos, igualmente, de lideranças mais positivas e pacíficas, capazes de mobilizar a criar contextos de segurança.



«AS FORMAÇÕES VISAM DAR RESPOSTA ÀS EXIGÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS, PROMOVENDO A AQUISIÇÃO DE NOVOS CONHECIMENTOS E A APLICAÇÃO PRÁTICA EM CONTEXTOS DE TRABALHO»

Por fim, e numa perspectiva de carreira, a constante aposta no desenvolvimento individual, o reconhecimento das competências portáteis e das novas competências que emergem são factores fundamentais para a longevidade da carreira individual essencial para uma vida activa, produtiva e feliz de mais de 100 anos.

Que parcerias internacionais com outras business schools têm previstas para as vossas formações para este ano?

A Nova SBE tem uma rede de escolas parceiras muito relevante e extensa, com representação em vários continentes, o que permite cada vez mais inserção no contexto global.

Hoje, na formação de executivos, temos diferentes clusters de actuação: a Europa, pela presença física neste continente, pela proximidade geográfica e cultural, pela enorme rede de alumni e pela grande representação da sede das empresas globais, é um dos nossos maiores mercados internacionais; o cluster dos países de língua portuguesa, sendo o Brasil um importante mercado, no qual nutrimos diferentes parcerias com universidades, business schools, federações, organizações privadas e outras entidades; o cluster do Médio Oriente, em particular da Arábia Saudita, onde estamos a dar os primeiros passos.

Em todos estes mercados a estratégia de entrada tem sido sustentada por parcerias com business schools, pelo que acreditamos no valor desta rede de relacionamento. ●



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

PORTO BUSINESS SCHOOL

LIDERANÇA, INOVAÇÃO E CRESCIMENTO GLOBAL



NUM MERCADO GLOBAL EM TRANSFORMAÇÃO, OS LÍDERES NÃO SÓ SE ADAPTAM, MAS TAMBÉM INOVAM. OS MBA DA PORTO BUSINESS SCHOOL COMBINAM EXCELÊNCIA ACADÉMICA COM UMA FORTE COMPONENTE PRÁTICA, FORMANDO O FUTURO DAS LIDERANÇAS EMPRESARIAIS



A FAZER A MUDANÇA ACONTECER

SÃO MAIS DE 35 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM FORMAÇÃO PARA EXECUTIVOS,
ENQUANTO ISEE - INSTITUTO SUPERIOR DE ESTUDOS EMPRESARIAIS (1988-2000),
EGP - ESCOLA DE GESTÃO DO PORTO (2000-2008), E EGP-UPBS (2008-2012)

A competitividade define o sucesso no mundo empresarial de hoje, e os executivos necessitam de ferramentas para se destacarem e liderarem com visão. A Porto Business School responde a este desafio com programas que unem rigor académico aprofundado e uma abordagem prática, conectando os participantes a uma rede global de oportunidades. São MBA concebidos para transformar carreiras e impulsionar o crescimento contínuo de quem os escolhe.

Um desses programas é o Executive MBA, uma jornada transformadora para o crescimento pessoal e profissional, ideal para gestores experientes que desejam fortalecer as suas competências estratégicas e de liderança sem interromper a sua actividade profissional. Com uma abordagem prática e aplicada, assente em estudos de caso reais e simulações, este MBA permite a aplicação imediata do conhecimento no ambiente profissional. A estrutura flexível, com aulas às sextas-feiras e sábados, garante o equilíbrio entre trabalho, estudo e vida pessoal, promovendo uma aprendizagem contínua e adaptável à rotina de executivos, ao longo de 17 meses.

Outro grande diferencial são as experiências internacionais, que expõe os participantes a diferentes realidades e mercados globais. A forte rede de Alumni e contactos empresariais proporciona um networking de alto nível, conectando os participantes a líderes empresariais e especialistas do sector, abrindo portas para novas oportunidades de crescimento profissional. Com um enfoque no desenvolvimento de competências de liderança, pensamento estratégico e inovação, este MBA tem um impacto directo na carreira, posicionando-se como um acelerador para executivos que pretendem assumir cargos de topo.

UMA PERSPECTIVA GLOBAL

O International MBA da Porto Business School foi concebido para profissionais que procuram uma experiência de aprendizagem internacional e imersiva, com um formato flexível que oferece



A PORTO BUSINESS SCHOOL DESTACA-SE PELA SUA ABORDAGEM PRÁTICA, FORTE LIGAÇÃO AO ECOSISTEMA EMPRESARIAL E RECONHECIMENTO INTERNACIONAL

a opção de um percurso de 11 ou 15 meses, permitindo uma experiência mais acelerada ou estendida. Integrando módulos sobre temas de vanguarda, como inteligência artificial, inovação e empreendedorismo, este MBA prepara os profissionais para os desafios da nova economia. A personalização do programa é um diferencial, permitindo a escolha de especializações em áreas alinhadas aos objectivos de carreira de cada participante.

A diversidade de alunos e docentes cria um ambiente multicultural, proporcionando uma perspectiva internacional essencial para quem deseja construir uma carreira global. O foco no desenvolvimento profissional inclui estratégias de carreira e branding pessoal, apoiados por uma proximidade com empresas de referência e pela participação em eventos estratégicos de networking, como o Career Summit, que garantem um networking sólido e um po-



ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

PORTO BUSINESS SCHOOL

**Porto
Business
School**
/ University of Porto



UM MBA NA PORTO BUSINESS SCHOOL REPRESENTA UM INVESTIMENTO ESTRATÉGICO

sionamento competitivo no mercado global.

FORMAÇÃO SEM FRONTEIRAS
Para profissionais que procuram um MBA totalmente online e flexível, sem comprometer a exceléncia académica, a Porto Business School apresenta o Global Online MBA. Este programa 100% digital permite conciliar a formação executiva com a vida profissional e pessoal, sem limitações geográficas, numa experiência digital inovadora enriquecida com simulações empresariais, inteligência artificial e ferramentas tecnológicas avançadas. A aprendizagem aplicada,

com ênfase em projectos práticos e aplicação imediata no ambiente profissional, é um pilar central do programa, que tem uma duração de 17 meses.

Além disso, o Global Online MBA proporciona um networking global, conectando profissionais e docentes de diferentes países e sectores, enquanto os conteúdos actualizados e relevantes, focados em novas tecnologias, tendências empresariais e transformação digital, preparam os participantes para liderar num mundo em constante evolução. O apoio personalizado, com acompanhamento individualizado, garante suporte contínuo ao longo do percurso académico.

EXCELÊNCIA RECONHECIDA

Todos estes programas são oferecidos pela Porto Business School, uma instituição de renome, nascida fruto da colaboração com grandes empresas portuguesas e a Universidade do Porto. Com mais de 35 anos de experiência na formação de líderes empresariais, a Porto Business School destaca-se pela sua abordagem prática, forte ligação ao ecossistema empresarial e reconhecimento internacional. Possui três acreditações internacionais – AMBA, AACSB e EFMD –, estando entre as melhores escolas de negócios da Europa, o que a leva a figurar em vários rankings de prestígio, incluindo o 39.º lugar no ranking de escolas de negócios europeias do Financial Times.

O Executive MBA e o International MBA decorrem na cidade do Porto, um dos principais centros empresariais da Península Ibérica,

enquanto o Global Online MBA permite uma experiência totalmente digital, com a primeira semana obrigatoriamente presencial (a MBA Orientation Week) e mais algumas iniciativas presenciais opcionais, proporcionando oportunidades de networking e uma experiência de imersão enriquecedora. A escola mantém estreitas ligações com o sector empresarial, sendo parceira de diversas multinacionais e startups, o que leva à criação de oportunidades exclusivas de crescimento e desenvolvimento profissional para os seus alunos.

À MEDIDA DOS SEUS OBJECTIVOS

A escolha do MBA ideal depende dos objectivos e das necessidades de cada profissional. O Executive MBA é indicado para executivos com experiência consolidada que desejam aprofundar a sua liderança e acelerar a progressão para cargos de topo. O International MBA destina-se a quem pretende uma formação global, com exposição a mercados internacionais e oportunidades de carreira além-fronteiras. O Global Online MBA é a melhor opção para profissionais que valorizam a flexibilidade e inovação digital, permitindo um percurso adaptado às suas exigências pessoais e profissionais.

Independentemente do percurso escolhido, um MBA na Porto Business School representa um investimento estratégico, preparando os profissionais para enfrentar desafios complexos, inovar e liderar com impacto no cenário empresarial global. •



Rankings



Acreditações Internacionais



Uma jornada de transformação para os líderes do futuro

Formação Executiva

MBAs

Uma aventura transformadora desenhada para potenciar as suas competências nas áreas de gestão, liderança e empreendedorismo.

international **MBA**

executive **MBA**

global online **MBA**

PÓS-GRADUAÇÕES E EXECUTIVE MASTERS

Para garantir um melhor desempenho da sua função, progredir ou potenciar uma mudança de carreira.

maio 2025

- Strategic Talent for the Next Era (Novo)

setembro/outubro 2025

- Direção de Empresas
- Digital Transformation
- International Business
- Finanças e Fiscalidade
- Gestão de Pessoas
- Gestão e Direção de Serviços de Saúde
- Marketing Management
- Tech Leadership and Management
- Tourism Management

janeiro/fevereiro 2026

- Análise Financeira
- Business Innovation
- Controlo de Gestão e Execução Estratégia
- Cybersecurity Management
- Data Science, Business Analytics and AI
- Data Science, Business Intelligence and AI
- Gestão Imobiliária
- Gestão de Operações
- Gestão de Projetos
- Sales Management
- Sustainability Management

OPEN EXECUTIVE PROGRAMS

Soluções de formação e especialização flexíveis que promovem o desenvolvimento organizacional e dos indivíduos nas seguintes áreas:

- Gestão Geral e Estratégia
- Inovação Digital e Tecnologia
- Comunicação Marketing e Vendas
- Finanças e Controlo de Gestão
- Operações e Projetos
- Talento, Liderança e Desenvolvimento Pessoal
- Setoriais (Moda e Vinho)
- Sustentabilidade
- Internacionalização

Formação Customizada

À medida das necessidades das empresas, preparando-as para gerir e superar os desafios presentes e futuros.

Self-paced Learning

Programas entregues em formato assíncrono, para uma aprendizagem autónoma e flexível.



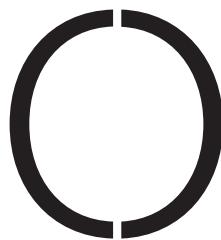
ESPECIAL

MBA, PÓS-GRADUAÇÕES & FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

THE LISBON MBA CATÓLICAINOVA

EXCELÊNCIA ACADÉMICA E PRESTÍGIO INTERNACIONAL

O THE LISBON MBA CATÓLICAINOVA É RECONHECIDO ENTRE OS MELHORES DO MUNDO PELA SUA EXCELÊNCIA ACADÉMICA E PELA FORMAÇÃO DE LÍDERES COM IMPACTO



The Lisbon MBA Católica|Nova tem vindo a aumentar a sua posição nos rankings internacionais, consolidando-se como o MBA número 1 em Portugal, com os seus dois programas nos rankings do Financial Times. Em parceria com a NOVA SBE, CATÓLICA-LISBON e o MIT Sloan School of Management, os programas têm sido reconhecidos pela sua excelência e rigor académico e pela forte componente internacional. Em entrevista à Executive Digest, Maria José Amich, directora executiva do The Lisbon MBA, partilha os factores que têm impulsionado esta ascensão, bem como o impacto da sua posição nos rankings na atratividade do programa.

O The Lisbon MBA tem reforçado a sua posição nos rankings internacionais. A que se deve esta ascensão e que impacto tem na atratividade do programa?

O The Lisbon MBA Católica|Nova está entre os melhores do mundo desde 2013 como resultado de



uma parceria única entre duas escolas de negócios líderes na Europa, CATÓLICA-LISBON e Nova SBE, (no top 22 na Europa pelo FT European Business Schools ranking 2024), e em colaboração com o MIT Sloan School of Management, o 6.º melhor MBA do mundo.

Actualmente os programas do The Lisbon MBA estão na 24.ª posição na Europa, destacando-se com o seu Executive MBA (part-time) na 49.ª posição no mundo, e o seu International MBA (full-time), na 3.ª posição no mundo no critério “International Course Experience”.

Esta ascensão deve-se ao facto de reunir três prestigiadas escolas de negócios ao nível mundial, CATÓLICA LISBON, Nova SBE e MIT Sloan School of Management, cuja parceria data desde 2007, e que

tem como resultado a oferta de programas de MBA com os mais altos padrões de qualidade e excelência académica, permitindo-nos inovar em todas as suas componentes, nomeadamente no currículum, incorporando as últimas tendências na área do ensino de gestão e, consequentemente, colocando o The Lisbon MBA todos os anos entre os melhores do mundo.

A nossa posição nos rankings também evidencia a trajectória de sucesso dos nossos alumni, com uma média de progressão salarial de +89%, três anos após a conclusão do programa, auferindo um salário bruto anual em média de \$135.825 (125.000€), no International e \$204.000 (188.000€) no Executive MBA. Adicionalmente, o índice de empregabilidade dos nossos alunos após 6 meses de se graduar situa-se em 97%.



RECONHECIMENTO

O THE LISBON MBA CATÓLICA|NOVA ESTÁ ENTRE OS MELHORES DO MUNDO DESDE 2013 NOS PRESTIGIADOS RANKINGS DO FINANCIAL TIMES

A nossa proposta educativa, integralmente leccionada em inglês, é baseada no “action learning” (aprender fazendo), muito valorizada pelas empresas, e que permite aos alunos colocarem em prática o conhecimento e competências adquiridas através da elaboração de projectos e simulações de negócio, realizando estágios em empresas, projectos de consultoria ou desenvolvendo a sua ideia de negócio participando em aceleradoras que o The Lisbon MBA implementa em colaboração com a Unicorn Factory Lisboa.

Adicionalmente, temos reforçado a componente ESG (Environment, Social & Governance), e Inteligência Artificial nas cadeiras “core” do programa e nas optativas, como por exemplo: “Data-driven Decision Making & Business Analytics” e “Artificial Intelligence Impact on Business”, entre outras.

O índice de progressão de carreira dos graduados e o aumento salarial destacam-se nos rankings. Como é que o programa contribui para este sucesso profissional?

O The Lisbon MBA Católica|Nova destaca-se na 34.ª posição no mundo no critério “Value for Money” (Financial Times Global MBA ranking 2025). Esta excelente posição é o resultado do investimento e o seu retorno, que tem em consideração o salário dos graduados e a sua progressão na carreira.

A nível de empresas, assim como outros MBA de topo, é o sector financeiro, liderado pelas empresas de Private Equity e fundos, o sector tecnológico, de



consultadoria, energia e saúde, que mais recrutam MBA.

Para esses resultados contribui a procura constante de inovação e excelência dos nossos programas em todas as suas componentes da “life journey” do MBA. Desde o momento em que o aluno se candidata, através dos nossos serviços de recrutamento e admissões, na etapa que são alunos, com um currículum inovador, serviços de carreira personalizados, actividades extracurriculares que os aproximam das empresas, com eventos de networking, programas de mentoring e coaching, até à etapa final em que passam a ser membros das comunidades de alumni.

De salientar que no caso do The Lisbon MBA, os nossos graduados passam a fazer parte de quatro comunidades de Alumni: o The Lisbon MBA Alumni Club, Nova SBE e CATÓLICA LISBON Alumni Communities, e o MIT

» Maria José Amich, directora executiva do The Lisbon MBA

Sloan Affiliate Alumni. Só entre a CATÓLICA LISBON e a Nova SBE, os nossos graduados têm ao seu alcance mais de 40.000 alumni que trabalham pelo mundo fora. Esta comunidade de alumni global de imenso valor permite-lhes ampliar as suas redes de contatos profissionais, beneficiar da participação em eventos e programas de formação contínua que vão ao encontro da procura constante de seguir a sua formação, o que denominamos por “lifelong learning”.

A colaboração com o MIT Sloan e outras escolas internacionais tem sido um factor de diferenciação no mercado. Que novas parcerias estão a ser exploradas?

O The Lisbon MBA tem expandido significativamente, nos últimos anos, as suas parcerias com outros MBA de topo. Actualmente, praticamente todos os alunos do Executive (part-time MBA), além de beneficiarem da imersão no MIT Sloan em Boston, Estados Unidos, focada em cadeiras de empreendedorismo e inovação tecnológica, em que o MIT Sloan é pioneiro mundial, têm a oportunidade de participar em programas de intercâmbio e realizar disciplinas em instituições de renome como St. Gallen na Suíça, Esade em Espanha, Fundação Dom Cabral no Brasil, e Cape Town University na África do Sul.

Recentemente, os alunos também podem optar por realizar uma semana de imersão em Singapura, denominada “Mission Study Singapore”, com o St Gallen Institute of Asia, e aprofundar conhecimentos



sobre como fazer negócios no Sudeste Asiático e na China, interagindo com empresas e empresários nesta dinâmica região do mundo.

De que forma o The Lisbon MBA está a adaptar os seus programas para responder às exigências do mercado global?

A adaptação à mudança não se limita apenas ao conteúdo curricular, mas também se reflete no formato do programa. Atualmente, oferecemos uma combinação do ensino presencial, permitindo que os alunos vivenciem experiências em três campus diferentes — o campus da CATÓLICA-LISBON, em Lisboa, o campus da Nova SBE, em Carcavelos, e o campus do MIT Sloan, em Boston, nos Estados Unidos.

Este formato é complementado por aulas online, nomeadamente no programa Executive MBA. As aulas presenciais decorrem uma vez por mês (5^a, 6^a e sábado) juntamente com 4 aulas online por trimestre realizadas no fim do dia com a duração de 1 hora e meia. Esta abordagem responde à necessidade dos alunos executivos que estão a trabalhar, permitindo-lhes conciliar melhor a sua vida profissional e pessoal, com o investimento em tempo e dedicação exigido por um programa de MBA.

O The Lisbon MBA apostava em metodologias inovadoras de ensino. Pode destacar algumas iniciativas recentes nesse sentido?

Os nossos programas distinguem-se pelo “Action Learning”, seja nas aulas, com discussão de casos reais



A PROPOSTA EDUCATIVA, INTEGRALMENTE LECCIONADA EM INGLÊS, É BASEADA NO “ACTION LEARNING” (APRENDER FAZENDO), MUITO VALORIZADA PELAS EMPRESAS

de empresas, seja nos trabalhos em grupo onde os alunos têm de implementar análises, simulações e desenvolver projectos de negócio, entre outros.

A ligação ao mundo empresarial é uma componente essencial dos nossos programas. Os professores frequentemente convidam executivos para falar sobre as suas empresas durante as aulas.

Adicionalmente, oferecemos programas de mentoria. Um dos programas é dirigido aos alunos do nosso International MBA, com mentores que são alumni do The Lisbon MBA em posições sénior. Outro programa é dirigido aos alunos do nosso Executive MBA, onde os mentores são CEO. Este programa de mentoria, que reuniu 45 CEO de empresas nacionais e internacionais, foi lançado este ano com grande sucesso.

Também oferecemos coaching com “coaches” certificados que ensinam a metodologia de coaching para que os alunos possam também desenvolver estas competências implementando-as em sessões de “peer to peer coaching”.

No que respeita a “learning by doing”, destacamos a componente de desenvolvimento de competências de liderança. Em parceria com a Marinha Portuguesa, implementamos o “Modelo de Liderança Funcional” na Escola de Fuzileiros da Marinha Portuguesa, proporcionando uma experiência única e prática de liderança.

A diversidade cultural dos alunos é um dos pontos fortes do programa. Como é que esta diversidade

é aproveitada para enriquecer a aprendizagem?

A diversidade das turmas é um aspeto fundamental da nossa missão em fomentar o potencial dos alunos como líderes globais. A diversidade e inclusão estão presentes no ADN do The Lisbon MBA Católica|Nova. Procuramos um grupo diversificado de candidatos, com elevados padrões éticos e forte potencial, que partilham a nossa missão e valores.

O The Lisbon MBA Católica|Nova tem atraído muitos alunos estrangeiros, de diversas nacionalidades, com backgrounds académicos e profissionais variados, e um número cada vez maior de mulheres. A média de idade da classe do International MBA situa-se nos 31 anos, com oito anos de experiência profissional em média (embora o mínimo requerido sejam três anos), e a média de idade da classe do Executive MBA é de 39 anos (embora o mínimo requerido sejam cinco anos), com uma média de quinze anos de experiência.

Embora haja uma percentagem elevada de engenheiros, temos alunos com formações superiores diversas, desde economia, gestão, medicina, farmácia, arquitectura, advocacia, e temos notado um aumento de alunos provenientes das áreas de Humanidades e Ciências Sociais. Valorizamos a excelência académica e a meritocracia profissional para a admissão nos nossos programas, mas damos grande relevo à diversidade das turmas com o objectivo de ampliar as perspectivas, enriquecer



a discussão na sala de aulas e a aprendizagem colectiva.

Em termos de diversidade de género, 42% dos alunos do International MBA são mulheres, enquanto no Executive MBA, a percentagem é de 25%. Para promover a diversidade, a inclusão e a excelência, temos disponíveis várias bolsas de estudo. A bolsa The Lisbon MBA Scholarship, destinada a candidatos com excelentes records académicos e desempenho profissional, que pela sua forte componente de diversidade, irão contribuir de uma forma excepcional para o enriquecimento colectivo da aprendizagem da turma; a bolsa Entrepreneurship Scholarship, para candidatos com uma sólida experiência como empreendedores; a bolsa Woman in Business Scholarship, destinada a mulheres com carreiras notáveis que desejam ser “role models” para inspirar outras mulheres profissionais na sociedade; a bolsa Social Impact Scholarship, para profissionais do sector terciário com impacto relevante na comunidade; e a bolsa Merit Scholarship, para candidatos com um percurso académico de excelência e/ou elevado patamar no teste de admissão GMAT.

O que diferencia o apoio ao desenvolvimento de carreira oferecido

pelo The Lisbon MBA em relação a outros programas?

O apoio ao desenvolvimento de carreira que o The Lisbon MBA oferece distingue-se pela sua abordagem personalizada e pela criação de oportunidades únicas de networking e aprendizagem. No âmbito do ciclo “The Lisbon MBA Talks with CEO” e “Careers-in”, convidamos quinzenalmente CEO e/ou Executivos sénior de diversas áreas funcionais para interagir com os nossos alunos. Estas sessões são altamente valorizadas, pois além de proporcionarem conhecimento sobre diferentes sectores e opções de carreira, oferecem oportunidades de networking com executivos de topo, num ambiente íntimo e confidencial.

A dinâmica da comunidade do The Lisbon MBA Alumni também é um diferencial significativo. Promovem regularmente eventos presenciais e webinars, organizados em diferentes “chapters” sectoriais ou temáticos, como sustentabilidade, empreendedorismo, ou “Women in Business”. Estes eventos facilitam a troca de experiências e o fortalecimento das redes de contacto entre os alumni. Além disso, os nossos serviços de carreiras são focados no “Meaningful Professional Advancement” dos nossos alunos. Oferecemos workshops e aconselhamento de

! A DINÂMICA DA COMUNIDADE DO THE LISBON MBA ALUMNI TAMBÉM É UM DIFERENCIAL SIGNIFICATIVO. PROMOVE REGULARMENTE EVENTOS PRESENCIAIS E WEBINARS, ORGANIZADOS EM DIFERENTES “CHAPTERS” SECTORIAIS OU TEMÁTICOS

carreira personalizado, ajudando cada aluno a identificar e alcançar os seus objectivos profissionais de forma significativa e alinhada com os seus valores e aspirações.

O programa tem uma abordagem forte na formação de Principled Purposeful Leaders. Como se traduz este conceito na prática?

Os programas de MBA visam preparar líderes capazes de transformar organizações, com impacto positivo no negócio, mas também na sociedade. Com a ascensão da inteligência artificial, as empresas, mais do que nunca, são desafiadas a procurar, todos os dias, formas inovadoras de promover o crescimento económico que seja inclusivo e sustentável. Para alcançar este objectivo, é necessária uma liderança diferente, que não só impulsione o crescimento e a rentabilidade, mas que também beneficie todos os stakeholders.

Neste mundo de volatilidade e ambiguidade, precisamos de líderes resilientes, que utilizem a sua inteligência emocional e capacidade de lidar com mudanças disruptivas, mantendo uma atitude positiva em relação ao futuro.

O The Lisbon MBA visa formar este tipo de líderes, através da sua abordagem de educação holística e de “experiential learning” focada na inovação, na promoção de uma mentalidade empreendedora e da resolução de programas estratégicos e complexos, tanto individualmente como em equipas diversas em termos de nacionalidades, formação e/ou experiência profissional. ●

CAPITAL MC

FACTORY PRINT.®



O que você imagina,
nós tornamos real.



Activação



Eventos



Decorações



Manutenção



Esferovite



Laser



Jardinagem



Higienizações



Remodelações



214 180 606 - www.capital-mc.com

